

Baía do Tejo diversifica oferta e promove activos

A Baía do Tejo tem vindo a desenvolver um esforço continuado de aproximação e melhor acompanhamento aos seus clientes dos parques empresariais de Barreiro, Seixal, Vendas Novas e Estarreja, orientando as suas ações para garantir a manutenção dos atuais clientes e, simultaneamente, criar condições que permitam atrair novos clientes e dinamizar as economias locais e criar novos postos de trabalho.

Uma comunicação cada vez mais próxima dos clientes e com todos os stakeholders, bem como o desenvolvimento de iniciativas e eventos que chamem à atenção para os parques empresariais e se constituam como uma mais-valia para os clientes e para as comunidades envolventes, são um desígnio de toda a equipa Baía do Tejo.

“Os clientes são o grande foco de atenção da empresa, pelo que todas as formas de comunicação e todos os investimentos e melhorias não fazem sentido se não para melhorarem as condições dos parques, dignificarem as suas empresas e conseguirem ainda atrair mais empresas para aumentar a vitalidade económica nos “territórios” Baía do Tejo, com a qual todos beneficiarão”, refere a administração, composta por Jacinto Pereira, Sérgio Saraiva e



MARGUEIRA. Terrenos da antiga Lisnave despertam interesse crescente

Paulo Gamito, para quem o “objectivo maior em todas as medidas de gestão é garantir um nível de serviços e de satisfação cada vez maior para os clientes actuais e futuros”.

Os responsáveis acrescentam que “felizmente são muitas as empresas de excepção que estão connosco, e é muito graças a todos os clientes que os Parques Empresariais da Baía do Tejo se afirmam como um caso ímpar a nível nacional”.

A permanente proximidade e acompanhamento aos clientes, associada a uma grande flexibilidade de soluções e tipologias de espaços cobertos e descobertos disponíveis, levou a que, durante este ano se assistisse a um saldo positivo de clientes e a cerca de dez mil metros quadrados a mais de área contratada. O número total de clientes no final de 2013 era de 246 nos

4 Parques (Barreiro, Seixal, e Estarreja e Vendas Novas), sendo que 164 se encontram no Barreiro, 62 em Estarreja, 16 no Seixal e 2 em Vendas Novas.

Diversificação

O Baía do Tejo Business Center veio ampliar o portefólio de produtos imobiliários que a empresa já tem no mercado. O espaço acolhe projectos e empresas em início de atividade, apresentando muitas mais-valias para todas as empresas com uma estrutura reduzida. Para além da possibilidade de instalação em espaços de diferentes dimensões, o Business Center oferece, a todas as empresas alojadas, um conjunto de serviços de elevado valor acrescentado, como salas equipadas com todo o mobiliário necessário, comunicações, serviço tele-

fónico personalizado ou geral, serviço postal, domiciliação social e fiscal, recepção de correio, entre outros serviços capazes de desenhar para cada caso uma solução chave-na-mão.

O Baía do Tejo Business Center aposta muito na inovação e permite a modalidade de escritório virtual, que não obriga à presença física permanente de uma empresa no local, mas apenas à contratação de alguns serviços (de acordo com as necessidades) e à utilização de salas para reuniões, formação ou outros fins.

Uma das grandes vantagens da opção Business Center para empresas em início de atividade, resulta do facto de tanto os espaços como os serviços oferecidos serem completamente flexíveis, capazes de acompanhar as empresas à medida do seu ritmo de cres-

cimento e à medida das suas necessidades.

Promoção dos activos

A promoção dos territórios do Arco Ribeirinho Sul e dos Parques Empresariais tem sido uma aposta firme e sustentada, sublinha a administração, considerando que “só deste modo se conseguirá que os activos da Baía do Tejo sejam por todos reconhecidos, assim como assumidas as suas mais valias, factores de diferenciação e condições únicas que têm para oferecer”.

Os contactos com câmaras de comércio, reuniões com embalhadas e a participação em diversas feiras internacionais, bem como a inclusão em missivas empresariais ao exterior, têm sido ferramentas para dar a conhecer os produtos e a excelência das condições que a Baía do

Tejo tem para oferecer.

As fortes possibilidades, de acordo com a informação que tem sido tornada pública, da implementação do novo terminal de contentores de Lisboa no Barreiro e o interesse crescente que os terrenos da Margueira e o desenvolvimento do seu projeto têm suscitado, têm sido prova da valia destes activos.

“O trabalho da Baía do Tejo tem sido conciliador, construtivo e facilitador, só revitalizando e fortalecendo as relações com os fornecedores, com as entidades públicas de âmbito local e nacional, com a comunidade no seu todo e com os seus próprios recursos humanos, é que a Baía do Tejo conseguirá afirmar-se como uma opção diferenciada e diferenciadora para aqueles que tem de servir em primeiro lugar: os seus clientes”, concluem.



PRAÇA LISNAVE. Imagem virtual do projecto imobiliário para a Margueira

ALENTEJO LITORAL

Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira

AMBILITAL reforça prevenção nesta época de Natal

Campanhas de reutilização de sacos e recolha de pilhas e baterias usadas sensibilizam população



ambilital
INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM



AMBILITAL, EIM, empresa intermunicipal de recolha de resíduos, com sede em Ermidas-Sado, Santiago do Cacém, reforça a sua aposta na prevenção ambiental, com a promoção de duas campanhas de sensibilização da população no mês de Dezembro.

Uma das campanhas incentiva e sensibiliza para a utilização de sacos reutilizáveis, com o objectivo de reduzir a uti-

lização de sacos de plástico nas compras do dia-a-dia.

Estas acções vão decorrer, entre os dias 15 e 18 de Dezembro, nos sete municípios associados da AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional

do Ambiente, Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira.

Vão ser distribuídos à população, nos sete concelhos, cerca de cinco mil sacos reutilizáveis, além de diverso mate-

rial de informação e sensibilização.

A outra campanha, desenvolvida pela AMBILITAL em parceria com a Ecopilhas, integra-se no 6.º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias Usadas, a favor do Instituto Português

de Oncologia (IPO).

Uma acção que decorre também nos sete municípios da AMAGRA, até ao dia 31 de Dezembro. Todas as pilhas e baterias recolhidas pela Ecopilhas até essa data revertem a favor da aquisição de um aparelho

de tratamento que será oferecido ao IPO. Um peditório que, em anos anteriores, recolheu mais de 18 milhões de pilhas e baterias.

Em nota enviada ao DIÁRIO DA REGIÃO, o administrador da AMBILITAL, António Viana Afonso, refere que “num momento em que os recursos são mais limitados e o sector social sente maiores necessidades, é gratificante testemunhar o empenho dos cidadãos no apoio a esta causa social e ambiental”.

Para esta campanha, a AMBILITAL colocou Pilhões junto dos edifícios das Câmara Municipais e das Junta de Freguesia da região.